



PERFIL DE PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO PSF-21 ERIVAL ALBINO DE OLIVEIRA EM PATOS DE MINAS

OLIVEIRA QUEIROZ, Isla Waléria; GONÇALVES, Odilene; LIMA DIAS, João Marcos.

isla.waleria@hotmail.com

odilene@unipam.edu.br

Introdução e objetivos: O DM constitui um importante problema de saúde pública, devido a elevadas prevalência, que atinge cerca de cinco milhões de brasileiros, sendo que a metade desconhece o diagnóstico por ser assintomático nas fases iniciais e muitas vezes estabelecido apenas quando há o surgimento de complicações. Este estudo tem como objetivo identificar os fatores desencadeantes do pé diabético, bem como, caracterizar as pessoas com diabetes, em relação às variáveis socio-demográficas e caracterizar os cuidados realizados com os pés pelos pacientes com diabetes. **Metodo:** A amostra do estudo foi composta por 30 pacientes diabéticos que frequentam o PSF-21 Erival Albino de Oliveira e que receberam visitas das agentes comunitárias. As amostras foram selecionadas de forma aleatória, no período de julho de 2011 obedecendo os critérios de inclusão para a participação na pesquisa. **Resultado e discussão:** Os entrevistados possuem idade entre 40 a 91 anos, devido o envelhecimento populacional, sendo que a maioria ou 70% são do sexo feminino, devido maior preocupação ou busca das mulheres por informações relacionadas com a saúde e bem estar e 30% são do sexo masculino; o grupo das pessoas casadas corresponde a (18) 60% e 73,33% possuem de 3 a 9 filhos. Sobre a questão de religião (23) 76,67 % são católicas, da raça parda (13) 43,33%. Observa-se que 73,33% escolarizados. Sobre o grupo das pessoas que não possuem nenhuma profissão, ocupação atual e vínculo empregatício e que recebem benefícios/aposentadorias correspondem a (22) 73,33%. Quanto a renda salarial (30) 100% dos entrevistados possuem renda menor ou igual a que 6 salários mínimos. Em relação aos cuidados preventivos a grande maioria realizam cuidados preventivos específicos com os pés. Os fatores que predispõe o aparecimento de pe diabetico, foram divididos em pé direito e esquerdo, nestes o fator com maior porcentagem foi o pulso tibial posterior diminuído (20) 66,67% no pé direito e no pé esquerdo, o pulso tibial posterior (19) 63,33%. Em relação à sensibilidade diminuída (12) 40%. Por conseguinte, os seguintes fatores como pés ressecados em (27) 90%, unha encravada (13) 43,33%, foram os fatores com maior porcentagem. Em relação às disestesias em ambos os pés, foram encontrados (19) 63,33% com queimação, (18) 60% com formigamento e cimbra, (17) 56,67% com adormecimento. Já com parestesias foram encontradas (15) 50% dos participantes e (30) 100% com ausencia de hiperestesias. Estima-se que 70% a 100% das úlceras diabéticas são secundárias à neuropatia periférica com graus variados de doença arterial periférica. **Conclusão:** Grande parte das condições crônicas é evitável e muitas de suas complicações podem ser prevenidas, dessa forma, algumas propostas devem ser implementadas para minimizar o seu surgimento e as complicações decorrentes, tornando cada um consciente de suas responsabilidades; buscando medidas passíveis de serem executadas e tornando o seu trabalho o mais próximo do almejado pelo Pro-

grama Saúde da Família. Dentre elas a detecção precoce, o aumento da atividade física, a redução do tabagismo e restrição do consumo excessivo de alimentos não saudáveis.

Palavras- chave: Diabetes Mellitus, Pé diabético, Prevenção.